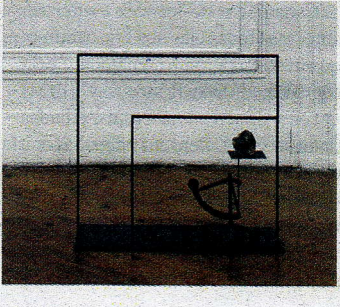
★★★★

EARLY SUMMER

Daniel Gustav Cramer & Haris Epaminonda
Kunsthalle Lissabon, Lisboa,
até 18 de agosto

"Early Summer" é uma exposição de dois artistas que conserva espaços de autonomia para ambos mas que possui um encadeamento permanente em todos os seus momentos. Na verdade, há um fio condutor no que se apresenta que passa por um processo triplo de apropriação, descontextualização e desierarquização de imagens (e também os objetos que aqui se mostram são imagens). Quer se trate de imagens em filme ou fotografia de paisagens, quer se trate de esculturas com um valor etnográfico, de imagens de animais conservados ou de amostras biológicas colocadas em frascos, não é tanto o que é convocado que importa mas o modo como essa entidade encontra um lugar numa nova economia de sentido. De facto, tudo aqui parece dizer-nos que o que importa é o contexto, ou seja, a estratégia e o programa de quem mostra. Esse pressuposto não é, porém, usado como uma manipulação perversa, antes nos faz entrar num jogo que ora produz novos enquadramentos ora gera uma didática da apresentação. O que distingue o trabalho de Daniel e Haris é a sofisticação com que tudo isso se consuma. Há um processo quase escultórico nos modos de apresentação de objetos apropriados e mesmo das imagens com plintos que tanto elevam como escondem e cercas que (re)definem lugares e estatutos. O que os dois artistas parecem dizer-nos é que a potencial desarticulação da memória transforma o passado em abstração pronta a usar e que cabe ao espectador reencontrar-se diante desse cenário. Sucumbir à ilegibilidade do que se lhe mostra ou fazer disso um incremento de consciência. **C.M.**



BRUNO LOPES